

Como fazer composto

Автор(и): Растителна защита
Дата: 19.01.2014 Брой: 1/2014



A compostagem doméstica é frequentemente considerada a mais benéfica do ponto de vista ecológico para lidar com resíduos biodegradáveis domésticos (restos de comida e resíduos "verdes" de jardim).

Nos últimos anos, a compostagem tem sido incluída em programas de gestão de resíduos por oferecer uma alternativa à recolha seletiva, especialmente em áreas pouco povoadas do país. É feita a partir de folhas de jardim, resíduos de plantas, resíduos de cozinha, como cascas de frutas e vegetais, folhas de chá usadas, borra de café, cascas de ovo. Papelão, papel e aparas de madeira também podem ser adicionados. A compostagem é um processo de decomposição de resíduos orgânicos na presença de oxigénio, que resulta num material homogêneo marrom-escuro e esfarelento, adequado para fertilizar culturas agrícolas e restaurar a matéria orgânica nos solos.

Os fatores mais importantes que influenciam o processo são: a presença de oxigénio, humidade, a relação carbono-nitrogénio, tamanho das partículas, acidez do meio e temperatura.

Para um composto de qualidade, mantém-se uma relação carbono-nitrogénio ideal de 25:1, ou seja, 25 unidades de carbono para uma unidade de nitrogénio. Materiais "castanhos" como: ramos, palha, folhas secas, aparas de madeira, cartão são ricos em carbono, enquanto materiais "verdes" como: relva cortada, cascas de frutas e vegetais são húmidos e ricos em nitrogénio. Outro fator importante na compostagem é o nível de humidade; deve ser cerca de 60%. Se uma relação carbono-nitrogénio equilibrada for mantida, também garantirá a humedecimento adequado do composto. Os materiais devem ser húmidos ao toque, mas não a pingar. Se o composto estiver muito húmido, deve adicionar materiais "castanhos" secos. Se estiver muito seco, corre o risco de o processo de compostagem parar, por isso deve adicionar mais resíduos ricos em nitrogénio. Os microrganismos que formam o composto precisam de ar para viver. Durante a decomposição, o volume do composto diminui drasticamente, reduzindo assim a quantidade de oxigénio disponível. É por isso que é importante virar o conteúdo, garantindo a penetração do ar. Quanto mais o virar, melhor. 1 a 2 vezes por mês é suficiente para um processo que durará entre 5 e 6 meses.